

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

CNPJ nº 17.217.977/0001-68

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

ATIVO

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u> Reclassificado
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.083.912	3.957.054
Contas a receber	10.809.930	3.661.800
Estoques	353.085	288.094
Adiantamentos a terceiros	561.755	684.415
Outros ativos circulantes	6.545.340	1.017.204
	<u>21.354.022</u>	<u>9.608.567</u>
 NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	13.120.034	9.867.515
Investimentos	434.968.199	434.968.199
Imobilizado	202.121.684	202.203.348
Intangível	28.714.730	16.325.251
	<u>678.924.647</u>	<u>663.364.313</u>
 TOTAL DO ATIVO	<u>700.278.669</u>	<u>672.972.880</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u> Reclassificado
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.258.695	1.053.363
Empréstimos e financiamentos	43.789.656	37.953.712
Obrigações fiscais	36.918.827	23.785.830
Obrigações trabalhistas	4.962.971	2.212.496
Obrigações sociais	6.970.697	4.076.384
Exigibilidades com atletas	-	289.121
Exigibilidades com clubes	8.903.057	1.368.436
Outros credores	845.638	4.545.952
Receitas antecipadas	8.681.750	9.489.700
	<u>113.331.291</u>	<u>84.774.994</u>
 NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	106.707.431	94.495.631
Tributos e contribuições sociais	143.595.273	138.560.849
Provisão para contingências trabalhistas	15.508.782	15.271.884
Exigibilidades com empresas	4.173.678	5.514.356
Receitas antecipadas	18.750.000	-
	<u>288.735.164</u>	<u>253.842.720</u>
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Fundo patrimonial	15.775.631	15.775.631
Ajuste de avaliação patrimonial	616.843.488	617.578.229
Prejuízos acumulados	(334.406.905)	(298.998.694)
	<u>298.212.214</u>	<u>334.355.166</u>
 TOTAL DO PASSIVO	<u>700.278.669</u>	<u>672.972.880</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
FUTEBOL PROFISSIONAL		
Rendas de competições	2.535.603	8.422.960
Transmissões esportivas	40.441.178	29.737.834
Transações com atletas	22.714.349	10.160.985
Outras receitas de atividades esportivas	2.576.838	3.209.350
Projeto torcedor colaborador	616.258	711.237
Receitas com patrocínios	18.161.319	28.029.852
	<u>87.045.545</u>	<u>80.272.218</u>
 CLUBES SOCIAIS E ESPORTES AMADORES		
Receitas com atividades sociais	6.289.046	6.988.556
Esportes amadores	14.000	8.000
	<u>6.303.046</u>	<u>6.996.556</u>
 RECEITAS PATRIMONIAIS		
Receitas patrimoniais	<u>6.451.944</u>	<u>6.021.268</u>
 TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>99.800.535</u>	<u>93.290.042</u>
(-) Tributos incidentes sobre a receita	(3.040.170)	(3.826.910)
 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>96.760.365</u>	<u>89.463.132</u>
 (-) CUSTOS OPERACIONAIS		
FUTEBOL PROFISSIONAL		
Custos com pessoal	(33.450.668)	(28.667.594)
Custos com atividade do futebol	(54.235.857)	(38.387.952)
Custos gerais	(3.630.331)	(3.352.071)
	<u>(91.316.856)</u>	<u>(70.407.617)</u>
 CLUBES SOCIAIS E ESPORTES AMADORES		
Custos com pessoal	(2.531.130)	(2.433.413)
Custos gerais	(4.414.765)	(4.380.566)
	<u>(6.945.895)</u>	<u>(6.813.979)</u>
 TOTAL DOS CUSTOS	<u>(98.262.751)</u>	<u>(77.221.596)</u>
 RESULTADO BRUTO	<u>(1.502.386)</u>	<u>12.241.536</u>

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Despesas com pessoal	(3.963.372)	(3.524.753)
Despesas administrativas	(5.959.594)	(8.981.822)
Despesas tributárias	(283.701)	(150.678)
Despesas com atualização de tributos	(16.410.020)	(11.346.182)
Resultado financeiro líquido	(3.525.950)	(4.000.510)
Despesas com depreciação/amortização	(1.373.621)	(1.331.699)
Despesas com contingências trabalhistas/fiscais	(3.124.308)	(2.872.714)
	<u>(34.640.566)</u>	<u>(32.208.358)</u>

RESULTADO OPERACIONAL

(36.142.952) (19.966.822)

Imposto de renda e contribuição social

- -

PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

(36.142.952) (19.966.822)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

	Fundo Patrimonial	Reserva de Incentivos Fiscais	Ajuste Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2009	15.775.631	1.268.890	618.312.970	(279.766.613)	355.590.878
Realiz. ajuste avaliação patrimonial			(734.741)	734.741	-
Realização de reserva		(1.268.890)			(1.268.890)
Prejuízo do exercício				(19.966.822)	(19.966.822)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	15.775.631	-	617.578.229	(298.998.694)	334.355.166
Realiz. ajuste avaliação patrimonial			(734.741)	734.741	-
Prejuízo do exercício				(36.142.952)	(36.142.952)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>15.775.631</u>	<u>-</u>	<u>616.843.488</u>	<u>(334.406.905)</u>	<u>298.212.214</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(36.142.952)	(19.966.822)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	10.359.724	4.251.285
Realização de reserva de incentivos fiscais	-	(1.268.890)
	<u>(25.783.228)</u>	<u>(16.984.427)</u>
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	(7.148.130)	(1.177.599)
Estoques	(64.990)	(80.835)
Adiantamentos a terceiros	122.660	671.918
Outros valores a receber	(5.337.037)	(1.145.669)
Outros créditos	(191.101)	-
Depósitos judiciais	(3.252.519)	237.067
	<u>(15.871.117)</u>	<u>(1.495.118)</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	1.205.332	(166.620)
Obrigações fiscais	20.999.374	17.501.009
Obrigações trabalhistas	2.750.475	(2.788.903)
Exigibilidades com atletas	(289.121)	(592.000)
Exigibilidades com clubes	7.534.621	603.160
Receitas antecipadas	17.942.050	8.961.900
Outros credores	(4.978.632)	6.180.268
Provisão para contingências	236.897	(3.760.023)
Exigibilidades com empresas	-	(961.091)
	<u>45.400.996</u>	<u>24.977.700</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>3.746.651</u>	<u>6.498.155</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado/intangível	(28.163.973)	(14.482.370)
Baixa de imobilizado/intangível	5.496.435	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(22.667.538)</u>	<u>(14.482.370)</u>

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos	91.250.044	56.016.787
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	<u>(73.202.299)</u>	<u>(46.097.554)</u>
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>18.047.745</u>	<u>9.919.233</u>
 Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	 <u>(873.142)</u>	 <u>1.935.018</u>
 Disponibilidades no início do exercício	 3.957.054	 2.022.036
Disponibilidades no final do exercício	<u>3.083.912</u>	<u>3.957.054</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(873.142)</u>	<u>1.935.018</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO** é uma sociedade civil, fundada em 25 de março de 1908, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, que tem por objetivos os de promover atividades esportivas, sociais, recreativas, culturais e cívicas, bem como incentivar, por si e/ou em convênio, o desenvolvimento da educação física pela prática do desporto em quaisquer de suas modalidades, e a prática de todos os esportes amadores, notadamente os olímpicos, além do futebol profissional, nos termos da legislação pertinente em vigor.

O Clube vem apresentando prejuízos operacionais e deficiência de capital de giro. A manutenção da atividade operacional, econômica e financeira do CLUBE ATLÉTICO MINEIRO depende fundamentalmente da reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela Administração do Clube.

A Diretoria autorizou a elaboração e aprovou a emissão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 em 10 de abril de 2012.

2. BASES E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas contidas na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações – LSA, as expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações e de propriedades para investimento na data de transição para as normas internacionais/CPCs.

Em 2010 os efeitos fiscais do custo atribuído (*deemed cost*) foram reconhecidos de acordo com o ICPC nº 10 e o “Pronunciamento Técnico CPC nº 32 – Tributo sobre o Lucro”. Em 2011 esses efeitos fiscais foram estornados e por isso estamos apresentando as demonstrações contábeis de 2010 reclassificadas.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados restringem-se às aplicações financeiras em condições normais de mercado. A administração deste risco é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente entre as taxas contratadas e as vigentes no mercado. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa. Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais são representados por aplicações financeiras, cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, estando demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, sendo utilizados pelo Clube para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

3.3. Contas a receber de clientes

Referem-se, principalmente, a cessão de direitos federativos / econômicos de atletas para clubes no exterior. As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo valor justo (correspondente ao valor da venda faturado), diminuídas ao valor recuperável, quando necessário.

3.4. Imobilizado e Investimentos

Nos termos do “Pronunciamento Técnico CPC nº 27 – Ativo Imobilizado” e da “Interpretação Técnica ICPC nº 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos”, dos Pronunciamentos Técnicos CPCs nºs 27, 28, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado e investimento, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza.

Quanto aos demais itens do imobilizado, não foi verificada diferença substancial entre o valor contábil e o valor justo dos mesmos.

A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. Quando aplicável, os gastos na reforma do imobilizado são incorporados ao mesmo, somente se os benefícios econômicos associados aos gastos forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Os reparos e manutenções são reconhecidos no resultado quando incorridos. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados na data de encerramento do exercício e ajustados, se necessário. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido ao seu valor recuperável, na hipótese de valor residual exceder o valor recuperável.

3.5. Intangível

Os custos de formação dos atletas (categorias de base) são registrados no ativo intangível, e amortizados de acordo com o prazo do primeiro contrato assinado de cada atleta profissional.

Os direitos federativos com os atletas são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo do contrato de cada atleta.

3.6. Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada exercício, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.

3.7. Instrumentos financeiros passivos

Todos os instrumentos financeiros passivos foram reconhecidos no balanço do Clube. Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Clube assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à suas aquisições ou emissões. Os passivos financeiros do Clube são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros reconhecidos pelo Clube são: Empréstimos e Financiamentos e Fornecedores.

Os empréstimos são reconhecidos, de início, pelo valor justo, líquido dos custos das transações incorridas e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, quando exigíveis em prazo de até 12 meses da data do balanço e no passivo não circulante, quando exigíveis em prazos superiores ao mencionado.

Os passivos financeiros sujeitos à indexação contratual ou legal são atualizados mensalmente conforme o índice aplicável. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

3.8. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas, para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

3.9. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras.

3.10. Reconhecimento da receita

As receitas somente são reconhecidas quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao contratante, o valor da receita pode ser estimado com segurança e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para o Clube. As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

3.11. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda do ambiente econômico no qual o Clube atua (moeda funcional). Os ativos e passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

O processo de elaboração das demonstrações requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores relevantes que afetam os montantes apresentados dos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações financeiras.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período; ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa	50.851	332.940
Bancos conta movimento	300.624	241.900
Aplicações financeiras	2.732.437	3.382.214
	<u>3.083.912</u>	<u>3.957.054</u>

6. CONTAS A RECEBER

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Mercado interno	7.268.169	1.021.620
Mercado externo	3.541.761	2.640.180
	<u>10.809.930</u>	<u>3.661.800</u>

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Empréstimos de atletas	4.774.437	-
Encargos s/receitas a realizar	1.250.000	687.400
Impostos a recuperar	520.903	329.804
	<u>6.545.340</u>	<u>1.017.204</u>

8. INVESTIMENTOS

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Shopping Diamond Mall	434.965.000	434.965.000
Outros	3.199	3.199
	<u>434.968.199</u>	<u>434.968.199</u>

9. ATIVO IMOBILIZADO

	<u>Taxa Deprec. %</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Imóveis / Edificações	2,04 a 2,86	199.988.293	199.534.810
Equipamentos e instalações	10	4.979.239	4.493.236
Móveis e utensílios	10	1.876.555	1.641.921
Computadores e periféricos	20	259.457	206.349
Veículos	20	542.117	542.057
Depreciação / Amortização acumulada		(5.523.977)	(4.215.025)
		<u>202.121.684</u>	<u>202.203.348</u>

10. ATIVO INTANGÍVEL

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Direitos federativos com atletas	44.873.187	26.521.298
Custos de formação de atletas	5.530.683	3.892.411
Softwares	230.172	230.172
Outros	99	99
Depreciação / Amortização acumulada	(21.919.411)	(14.318.729)
	<u>28.714.730</u>	<u>16.325.251</u>

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São representados, principalmente, por empréstimos para capital de giro e utilização de contas garantidas, com encargos apropriados até a data do balanço. Os financiamentos bancários estão garantidos por avais de dirigentes e direitos creditórios do Clube.

Os valores podem ser assim demonstrados:

Descrição	Taxa de Juros	31/12/2011	31/12/2010
Instituições financeiras	CDI + 0,80 % a/ m	49.805.543	24.378.747
Não financeiras	Selic / CDI	100.691.544	108.070.596
		150.497.087	132.449.343
Curto Prazo		43.789.656	37.953.712
Longo Prazo		106.707.431	94.495.631

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A PAGAR

	31/12/2011	31/12/2010
Receita Federal / Previdenciária	172.000.936	147.849.766
FGTS	13.953.351	13.408.037
Tributos Municipais	1.468.150	4.580.492
Taxas e Contribuições	62.360	584.768
	187.484.797	166.423.063
Curto Prazo	43.889.524	27.862.214
Longo Prazo	143.595.273	138.560.849

a) Parcelamento Timemania

A Lei 11.345 de 14/09/2006 instituiu concurso de prognósticos destinado ao desenvolvimento da prática desportiva e o parcelamento de débitos tributários (Receita Federal/Previdenciária, e do FGTS). Em agosto de 2007 o Clube parcelou essas dívidas em 240 meses. Em 31/12/2011 o valor da dívida parcelada no Timemania é de R\$ 139.381.159 (31/12/2010 - R\$ 131.101.992).

b) Parcelamento Lei 11.941/09 (Refis IV)

O Clube, em 27 de novembro de 2009, aderiu ao parcelamento da Lei nº 11.941/09 incluindo débitos fiscais referentes ao período de março a outubro de 2008 e, por consequência, registrou os benefícios relativos à redução da dívida, tomando por referência os pagamentos ao longo de 180 meses. Em 31/12/2011 o valor da dívida incluído no Refis IV é de R\$ 3.520.352 (31/12/2010 - R\$ 3.318.550).

13. PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais foram constituídas levando-se em consideração as expectativas de perdas da Administração e das avaliações de seus assessores jurídicos. Os passivos contingentes podem ser assim demonstrados:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Contingências trabalhistas	3.867.601	3.630.703
Contingências cíveis	<u>11.641.181</u>	<u>11.641.181</u>
	<u>15.508.782</u>	<u>15.271.884</u>

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido está constituído pelo fundo patrimonial, e ajuste de avaliação patrimonial, reduzido pelos prejuízos contábeis apurados no exercício corrente e anteriores.

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
CNPJ: 17.217.977/0001-68

MP ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL
CRC/MG 5.444/O
PEDRO ALBERTO DE SOUZA
CONTADOR CRC/MG 032.234/O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs.
Conselheiros e Diretores do
CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras do **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria

que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, neste exercício foi registrado o estorno da provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre o custo atribuído (deemed cost). O procedimento baseou-se em jurisprudência favorável aos clubes de futebol quanto a não incidência desses encargos tributários.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2012

SOLTZ, MATTOSO & MENDES

Auditores Independentes

CRCMG Nº 2.684/O - ALVARÁ CRCMG Nº 118/2008

Fernando Antonio Lopes Matoso

Contador CRCMG 11.628/O-3

Isaias Rotstein Soltz

Contador CRCMG 18.253/O-6